

## **Entenda se o reajuste da ANS em 2022 será suficiente para a recuperação das operadoras de saúde.**

Como é de se esperar, a pandemia trouxe grandes impactos para todo o setor de saúde, mas para a saúde suplementar o impacto não foi direto e não foi imediato, seus efeitos tardaram, mas chegaram.

### **Os impactos da pandemia para a saúde suplementar**

No primeiro ano de pandemia (2020) houve uma pressão sobre o SUS enquanto a saúde suplementar teve um ano com resultados recordes devido a menor utilização dos beneficiários. Já no segundo ano (2021), com a segunda onda do coronavírus, a pressão também chegou para as operadoras de saúde com o aumento repentino das internações. Entretanto, para as operadoras com melhor gestão de custos e reservas (acumuladas após as sobras recordes de 2020), a situação foi controlada.

Devido a sua fórmula de cálculo, que considera os números das operadoras de saúde dos últimos 12 meses, a ANS divulgou pela primeira vez na história um reajuste negativo dos planos de saúde, em - 8,1%.

[Continue lendo>>](#)

**Fonte:** [XVI Finance](#), em 17.08.2022.